

apresentação

A Revista Científica / FAP chega ao seu oitavo volume corroborando a diversidade dos temas e enfoques artísticos que tem divulgado de pesquisadores de variadas Instituições de Ensino e Pesquisa, alimentando nossa vontade de avançar ainda mais pela consolidação do periódico. Em continuidade aos volumes anteriores, procuramos agrupar os artigos pelas abordagens temáticas, apresentando também nas seções, as possíveis interrelações que eles apontam.

Na seção **processos de criação**, Denise Bandeira aborda o processo de criação coletivo e em rede do Projeto Zênite (2009-2011), à luz da Crítica Genética, a partir de seus “índices de percurso”. Erlon Cherque Pinto apóia-se na “interludicidade” para refletir sobre a determinação do pós-modernismo na configuração do ato criativo do ator, considerando a sobreposição de estruturas como elemento marcante ao fluxo de sentidos que identifica nas significações da cena contemporânea.

Em **políticas culturais**, Marila Velloso aborda as organizações civis da dança, a partir de suas “endo” e “exoestrutura”, verificando sua atuação sistêmica no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

A seção **ensino e história da arte** engloba artigos que se desdobram sobre o ensino, a história ou sua convergência. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva enfoca a experiência em um ambiente virtual de aprendizagem, apresentando, a partir desta pesquisa-ação, uma proposta crítica para o uso da tecnologia no ensino da arte para adolescentes. Peter Anton Zoettl também parte de experiências com seus alunos, salientando a estreita ligação entre teoria e práxis ensino da antropologia visual e revelando como a aprendizagem intuitiva das técnicas documentaristas reproduziu preocupações históricas inerentes à disciplina. Rodrigo Vivas aborda a disciplina de História da Arte no Brasil, discutindo os parâmetros que a norteiam, apontando para revisões de seu quadro teórico-metodológico, por meio da discussão das propostas de Erwin Panofsky e Didi-Huberman. Rodrigo Rangel parte de um panorama histórico do teatro polonês para identificar sua influência sobre o processo de modernização do

teatro brasileiro, com enfoque no trabalho que Ziembinski aqui desenvolve, apontando também para outras contribuições cênicas de origem polonesa.

Na seção dedicada ao **cinema**, Máira Bueno Moura traça uma comparação crítica entre os filmes *Câmera-Olho*, de Dziga Vertov e *Vento do Leste*, de Jean-Luc Godard, considerando o aspecto estético da palavra escrita no espaço diegético destes filmes. Caroline Cavalcanti de Oliveira parte de uma abordagem psicanalítica para identificar aspectos do voyeurismo e da escopofilia no filme *Rear Window*, de Alfred Hitchcock. Com base no *Cinejornal brasileiro*, produzido entre 1937 e 1945, Clara Teixeira discute o uso da eugenia pelo Estado Novo, a partir do discurso ideológico veiculado pelos filmes analisados.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste volume, especialmente aos articulistas, aos membros do Conselho Editorial, aos pareceristas *ad-hoc*, bem como à Direção da Faculdade de Artes do Paraná, à Divisão de Pesquisa e aos funcionários sem cujo apoio e dedicação esta publicação não teria sido possível.

Boa leitura!

Luciana Barone e Luiz Antonio Zahdi Salgado
Editores